

# Empresas esperam aumento de vendas

*Pesquisa da Boucinha e Campos mostra que os empresários querem evitar repasse de custos aos preços*

JACQUELINE PEREIRA

**P**esquisa da Boucinhas e Campos Auditores e Consultores mostra que os empresários esperam vendas maiores, inflação baixa, querem compensar custos com produtividade em vez de repassar preços e ainda acreditam que seus fornecedores venderão abaixo dos níveis de inflação. Apenas 6% dos entrevistados declaram esperar queda nas vendas, e 45% esperam aumento acima de 10%. A taxa anual de inflação aguardada por 59% dos empresários é de 15% a 20%, o que dá uma média de 1,2% a 1,6% ao mês.

Apenas 9% dos empresários entre-

vistados dizem ter a intenção de repassar custos para os preços. A maioria (44%) quer absorver esses aumentos compensando-os com maior produtividade. "Mesmo que seja uma intenção, não é o que se ouvia há três anos", diz Luís Eduardo Pereira de Carvalho, diretor de consultoria financeira da Boucinhas.

Mais da metade (53%) espera que os fornecedores mantenham os preços dentro dos níveis da inflação, e 36% chegam a esperar que os fornecedores mantenham preços abaixo do nível de inflação. "Se as expectativas dos empresários para 1996 não forem apenas desejos, o ano será excelente", opina Carvalho.

Tanto otimismo não se revela em relação aos juros. Dos pesquisados, 43% acham que a taxa anual será superior a 20%. O consultor observa que, se isso fosse previsto, teriam sido incluídas na pesquisa taxas mais altas a fim de verificar-se até onde vai a expectativa dos empresários.

O ponto que merece menos confiança são os preços de energia elétrica e combustível, que dependem de controle do governo. Mais da metade dos entrevistados (56%),

acha que vão se manter nos níveis de inflação e outra metade está dividida entre os que esperam variação abaixo (21%) e acima (23%) da inflação.

**P**ARA 59%,  
INFLAÇÃO  
SERÁ DE ATÉ  
1,6% AO MÊS